

Disciplina: Portal P00566/TIDD 2853 A - Epistemologia e Metodologia da Pesquisa (EMP)

Nível: Mestrado e Doutorado*I

Módulo: 1

Área de Concentração: Processos Cognitivos e Ambientes Digitais

Linha de Pesquisa: *comum às três linhas de pesquisa*

Professor: Dr. Winfried Maximilian Nöth (cód. 635063) e

Profa. Dra. Maria Lucia Santaella Braga (cód. 000195)

Semestre: 2º semestre de 2015

Horário: 2ª feira, das 19h00 às 22h00

Créditos: 3

Carga Horária: 255 horas

Tipo: ***Obrigatória para o Mestrado; obrigatória para doutorandos com Mestrado fora do programa**

1. Descrição e ementa da disciplina:

Esta disciplina divide-se em duas partes. A primeira desenvolverá reflexões sobre os conceitos de ciência, apresentando um breve panorama de seu desenvolvimento histórico e de seu estado atual. Refletirá também sobre o papel da pesquisa e sobre a importância das teorias no desenvolvimento das ciências. A especificidade da área inter, multi e transdisciplinar, suas interfaces com ciências humanas, sociais e ciências duras, especialmente as engenharias e computação. Na segunda parte, a disciplina visa encaminhar os alunos à elaboração de seus projetos de pesquisa. Para isso, serão estabelecidas as distinções e pontos de contato entre epistemologia, lógica e metodologia. Os três tipos básicos de método, abdução, indutivo e dedutivo, os tipos de pesquisa e as metodologias mais comuns na área interdisciplinar serão apresentados. A elaboração dos projetos seguirá os seguintes passos: o problema a ser pesquisado, o estado da questão, as justificativas, os objetivos, as hipóteses, a fundamentação teórica e a metodologia.

Objetivos:

Refletir sobre as concepções vigentes de ciência e os conceitos decorrentes de epistemologia, teoria e pesquisa. Tomar conhecimento do território multidisciplinar da ciência, especialmente nas relações que entretém com as teorias que são por definição interdisciplinares como, por exemplo, a semiótica, a teoria dos sistemas etc.. Estudar as bases lógicas da metodologia, os tipos de métodos, procedimentos e materiais. Discutir os métodos mais adequados para a pesquisa no programa em pauta. Acompanhar o desenvolvimento da elaboração dos projetos de pesquisa dos estudantes

Metodologia:

O curso constará de aulas expositivas, aulas de discussão de bibliografia a partir de roteiros de leitura, aulas de discussão dos passos para a elaboração dos projetos de pesquisa dos estudantes.

2. Detalhamento da ementa da disciplina em unidades de conteúdo para 17 semanas de aula.

1ª. semana:

Apresentação panorâmica do curso, da metodologia e do processo de avaliação.

2ª. semana:

Histórico das teorias, modelos e âmbitos de pesquisa.

3ª. semana:

Atributos do conhecimento científico: as ciências formais, as ciências empíricas, a verdade pragmática e a racionalidade científica.

4ª. semana:

O que é ciência. O papel da indução na ciência. A fabricação da ciência. O que é conhecimento objetivo.

5ª. semana:

Epistemologia, lógica e metodologia. Dos métodos formais ao anti-método de Feyerabend.

6ª. semana:

Três tipos e raciocínio e três tipos de métodos: abdução, indução e dedução.

7ª. semana:

Tipos de métodos, tipos de pesquisa, procedimentos, técnicas e instrumentos.

8ª. semana:

Os passos para a elaboração de um projeto de pesquisa.

9ª. semana:

Os antecedentes da pesquisa, a escolha de um tema e a familiaridade com ele.

10ª. semana:

A definição de um problema de pesquisa. Recortar uma indagação no contexto do tema.

11ª semana:

O estado da questão. Como selecionar a bibliografia pertinente.

12ª. semana:

A apresentação das justificativas. Por que o projeto é relevante tendo em vista o estado da arte?

13ª semana:

A explicitação dos objetivos. Quais são os alvos que a pesquisa pretende atingir?

14ª. semana:

A formulação das hipóteses. Por que vale a pena apostar na intuição e por que intuições devem passar pela prova dos testes.

15ª. semana:

O quadro teórico de referência, sua adequação ao problema da pesquisa.

16ª. semana:

A seleção do método. A integração coerente do problema, fundamentação teórica e metodologia.

17ª. semana:

Avaliação do curso

3. Bibliografia

3.1. Básica

- ALVES, R. (1988). *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*, 11a. ed. São Paulo: Brasiliense.
- ANDERY, M. A. et al. (1996). *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*, 6a. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: EDUC/ Espaço e Tempo.
- CARVALHO, M. C. M. (1991). *Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas*. Campinas: Papirus.
- CHALMERS, A. F. (1993). *O que é ciência, afinal?* São Paulo: Brasiliense.
- CHIZZOTTI, A. (1991). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez.
- COSTA, N. C. A. da (1997). *O conhecimento científico*. São Paulo: FAPESP/Discursos Editoriais.
- DEMO, P. (1985). *Introdução à metodologia da ciência*. São Paulo: Atlas.
- FEYERABEND, Paul (2006). *A conquista da abundância*. São Leopoldo: Ed. da Unisinos.
- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. (1992). *Metodologia do trabalho científico*, 4a. ed. São Paulo: Atlas.
- LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean (1999). *A construção do saber*. Porto Alegre: Editora UFMG.
- MATTELART; A. (1997a). *A comunicação do mundo, história das idéias e das estratégias*. Petrópolis: Vozes.
- (1997b). *A invenção da comunicação*. Lisboa: Instituto Piaget.
- MATTELART; A. e M. (1999). *História das teorias da comunicação*, traduzido por Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola.
- PRIGOGINE, I. e STENGERS, I. (1984). *A nova aliança: metamorfose da ciência*. Brasília: UNB.
- SANTAELLA, Lucia (2002). *Comunicação & pesquisa*, 2a. ed. São Paulo: Hacker.
- SANTAELLA, Lucia e Winfried Nöth (2004). *Comunicação & semiótica*. São Paulo: Hacker.
- SANTAELLA, Lucia e VIEIRA, Jorge Albuquerque. *Metaciência*. São Paulo: Ed. Mérito.
- SERRES, Michel (1990). *Hermes. Uma filosofia das ciências*. Rio de Janeiro: Graal.

3.2. Adicional

- CHALMERS, Alan (1994). *A fabricação da ciência*. São Paulo: Unesp.
- DOMINGUES, Ivan (2005). *Conhecimento e transdisciplinaridade. Aspectos metodológicos*. Belo Horizonte: Humanitas.
- FEYERABENT, Paul (1977). *Contra o método*. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- FRAGOSO, Suely, RECUERO, Raquel e AMARAL, Adriana (2011). *Métodos de pesquisa para internet*. Porto Alegre: Meridional/Sulina.

- GIDDENS, Anthony (1993). *Novas regras do método sociológico*, 2ª ed. Lisboa: Grávida.
- HINE, Christine (2012). *The Internet: Understanding Qualitative Research*. Oxford: Oxford University Press.
- KUHN, Thomas S. (2005). *A estrutura das revoluções científicas*. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 9ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- MORAES, Maria Cândida; VALENTE, José Armando (2008). *Como pesquisar em educação a partir da complexidade e da transdisciplinaridade?* São Paulo: Paulus.
- OLIVA, Alberto (org.) (1990). *Epistemologia. A cientificidade em questão*. Campinas: Papirus.
- SANTAELLA, Lucia (2004). *O método anticartesiano de C. S. Peirce*. São Paulo: Unesp/Fapesp.

4. Avaliação

A avaliação levará em conta: 1. frequência, interesse dialógico e participação ativa nas discussões; 2. organização e apresentação dos projetos; 3. dedicação ao desenvolvimento do projeto de pesquisa; 4. capacidade de incorporação crítica da bibliografia e das discussões necessárias ao desenvolvimento contínuo do projeto de pesquisa, tendo em vista sua versão final; 5. apresentação final do projeto. Os itens 1 a 4 terão peso 1 e o 5 terá peso 2.